



Organización Internacional del Café  
OrganizaçãO Internacional do Café  
Organisation Internationale du Café  
Coffee Organization

WP Board No. 963/05

6 janeiro 2005  
Original: inglês

P

Café /transgênico

Junta Executiva  
257<sup>a</sup> reunião  
25 – 27 janeiro 2005  
Londres, Inglaterra

**Projeto de termos de referência para  
um seminário sobre o café geneticamente  
modificado**

#### **Antecedentes**

Reproduz-se a seguir um projeto de termos de referência para o seminário sobre o café transgênico que o programa de atividades para 2004/05 prevê. Oradores apropriados serão especificados e contatados após a aprovação dos termos de referência.

#### **Ação**

Solicita-se à Junta Executiva que aprecie e aprove o projeto de termos de referência reproduzido adiante e que sugira nomes de oradores que possam ser convidados para participar do seminário.

## **Introdução**

Com o admirável avanço da ciência, surgem numerosas preocupações de caráter social, político, econômico, ambiental e ético com respeito a questões globais. Uma área-chave da pesquisa científica é o desenvolvimento dos Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). O cultivo de produtos geneticamente modificados vem-se expandindo com rapidez desde que eles começaram a ser cultivados comercialmente nos EUA em 1996 (os primeiros OGMs foram desenvolvidos em 1965, e 1986 a 1993 foi um período de experimentos de campo e controles). Em 2002, a área de cultivo dos OGMs no mundo todo totalizava 58,7 milhões de hectares, e sua maior expansão ocorria nos países em desenvolvimento. O que são os OGMs e qual é seu impacto no desenvolvimento dos alimentos e produtos básicos como o café? O termo “Organismo Geneticamente Modificado” se refere a qualquer organismo vivo (animal, planta, microorganismo, etc.) cuja estrutura genética foi artificialmente modificada pela adição ou substituição de um ou mais genes. O princípio básico é a transferência de um ou mais genes para o organismo visado a fim de lhe conferir uma nova propriedade, corrigir um gene defeituoso ou remover uma característica específica. O gene ou genes via de regra procedem de outra espécie. A modificação genética envolve tanto a Biologia Molecular como a Celular.

Diversas grandes empresas iniciaram programas substanciais de pesquisa, testes de campo e desenvolvimento de plantas neste domínio. Os principais grupos são a Monsanto, a Bayer, a Dupont, a Seminis e a Syngenta, enquanto que os principais países produtores de transgênicos são os EUA, a Argentina, o Canadá e a China. Até que ponto estes produtos contribuem para o desenvolvimento, e quais são as conseqüências de sua adoção? Em termos mais específicos, que contribuição o café transgênico pode fazer à melhoria das condições dos agricultores? Quais são os benefícios para o setor cafeeiro como um todo? E quais são os riscos associados com o café transgênico, em particular seu impacto no meio ambiente, a saúde humana e a economia agrícola? Por outras palavras, que relevância têm os OGMs para os países produtores de café? Parece não haver disponibilidade de café geneticamente modificado no mercado, mas esta questão foi suscitada no contexto do projeto do Código Comum para a Comunidade Cafeeira, e a proposta para o seminário de que trata o presente documento foi aprovada pelo Conselho no programa de atividades da OIC para 2004/05 (documento EB-3863/04).

## **Objetivos**

O objetivo do seminário, em primeiro lugar, é informar os Membros sobre a questão dos OGMs em geral e do café em particular. Ele contribuirá para conscientizar os Membros com vistas à avaliação do conceito, facilitando escolhas bem informadas. Como todos sabemos, o aparecimento dos alimentos geneticamente modificados no mercado resultou numa tempestade de debates públicos, discussões científicas e cobertura pela mídia. O seminário

proposto dará a todos os que têm a ver com programas de OGM em vários níveis e àqueles que opõem a esses programas a oportunidade de compartilhar suas experiências. Dele portando participarão representantes dos países Membros, das ONGs, do mundo dos negócios e do mundo acadêmico, da indústria, de instituições de pesquisa, etc.

### **Estrutura proposta**

As seguintes questões serão cobertas pelo seminário:

#### *Definições e questões-chaves relacionadas com os produtos agrícolas geneticamente modificados e o café transgênico*

Na sessão introdutória serão examinadas as definições dos produtos agrícolas geneticamente modificados em geral e do café transgênico em particular, com uma contribuição de um cientista especializado na área.

#### *Desenvolvimento do café transgênico: diversas experiências*

Oradores de instituições de pesquisa e do setor de produtos agrícolas geneticamente modificados compartilharão suas experiências do desenvolvimento do café transgênico.

#### *Impacto dos produtos agrícolas geneticamente modificados em geral e do café transgênico em particular*

Oradores com perícia em questões de saúde e ONGs que operam no campo da sustentabilidade esboçarão o impacto dos produtos agrícolas geneticamente modificados e do café transgênico no tocante à saúde e à sustentabilidade, incluindo aspectos ambientais e sócio-econômicos.

#### *Desafios e oportunidades para os países produtores de café*

Representantes do setor cafeeiro nos países produtores de café explorarão as oportunidades e os benefícios e problemas potenciais para os países produtores de café

#### *Questões de rotulagem, rastreabilidade e impacto econômico*

Nesta seção, o representante do setor cafeeiro de um país consumidor dará destaque a algumas das questões de patentes que estão surgindo com respeito à rotulagem, à rastreabilidade e ao impacto econômico nos países importadores.

### *Legislação atual*

O representante de uma organização internacional tal como a Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas (FAO) apresentará relatório sobre a legislação atual.

### **Oradores propostos**

Propõe-se contatar organizações das seguintes categorias e solicitar que se façam representar por oradores:

- Instituições de pesquisa (por exemplo, CIRAD, CAB International (CABI), EMBRAPA)
- Empresas que se ocupam de transgênicos (por exemplo, Monsanto, Syngenta, Aventis, Dupont, Bayer, Integrated Coffee Technologies Inc.)
- Profissionais da saúde (por exemplo, Food Safety Association)
- Organizações não-governamentais (por exemplo, Greenpeace, Oxfam)
- Setor cafeeiro dos Membros consumidores (exemplo, Federação Européia do Café)
- Associações de cafeicultores dos Membros produtores (por exemplo, Brasil)
- Organizações internacionais (por exemplo, FAO, Instituto Internacional de Recursos Fitogenéticos (IPGRI))
- Órgãos da mídia especializada (por exemplo, New Scientist).